

**PO - (21953) - GRAVIDEZ ANGULAR - UMA CAUSA INESPERADA DE HEMORRAGIA OBSTÉTRICA**

Rita Claro Nunes<sup>1</sup>; Carlota Cavazza<sup>1</sup>; Andreia Fonseca<sup>1</sup>; Luísa Pinto<sup>1</sup>

1 - Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte, Hospital de Santa Maria

**Resumo**

Introdução: A gravidez angular é uma entidade rara na qual a implantação ocorre no ângulo da cavidade uterina, adjacente à junção útero-tubária. Está associada a várias complicações obstétricas - maior risco de restrição do crescimento fetal, parto pré-termo, gravidez não evolutiva, rotura uterina, acretismo placentário e hemorragia pós-parto.

Caso clínico: Grávida de 39 anos, G2P1 (cesariana) e antecedentes cirúrgicos de miomectomia por ressetoscopia. Recorreu à urgência às 26 semanas e 5 dias por hemorragia vaginal escassa. Ecograficamente identificou-se uma placenta fúndica com dois hematomas subamnióticos nas porções anterior e posterior da placenta, em diferentes estádios de evolução. Clinicamente, manteve perda hemática vaginal escassa e ecograficamente verificou-se aumento das dimensões dos hematomas, sugerindo hemorragia ativa. A avaliação fetal constatou uma desaceleração do crescimento e redistribuição hemodinâmica. Às 29 semanas e 5 dias, por aumento das dimensões dos hematomas e cardiotocograma suspeito, foi decidida a realização de cesariana. Após extração do feto e por dificuldade na extração da placenta, verificou-se por inspeção manual que esta se encontrava no ângulo uterino lateral direito, deformando assimetricamente o contorno externo do útero. Após a dequitação e massagem uterina, o contorno uterino tornou-se regular e simétrico, levando ao diagnóstico de gravidez angular.

**Palavras-chave : gravidez, hemorragia, angular**